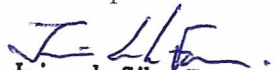


1 **ATA 18/2015 – ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO**
2 **MUNICIPAL DE SAÚDE DE PELOTAS.** No dia 17 de setembro de 2015, com
3 início as 19:00 horas, em segunda chamada, no auditório da Casa dos Conselhos,
4 realizou-se uma **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO**
5 **MUNICIPAL DE SAÚDE DE PELOTAS,** com a seguinte pauta: 1. Informes;
6 2. Aprovação de Atas; 3. Inclusão entidade ASSOFAN; 4. Inclusão entidade Igreja
7 Ministério Bíblico Terra Santa; 5. Prestação de Contas parcial- Projetos (Grupo
8 Vale a Vida); 6. Orçamento manutenção do CMSPel (alocação natureza despesa); 7.
9 LDO 2016. **1. Informes,** da direção: O presidente informa as dificuldades que o
10 conselho está atravessando por conta da falta de funcionários. A nova gestão
11 recebeu o Conselho sem nenhum funcionário e, tão logo isso tenha sido verificado
12 foi contactada a SMS e solicitado providências. Hoje uma nova funcionária, na
13 modalidade estagiária já está trabalhando, e com a possibilidade de outra funcionária
14 para ajudar na recepção e outro para as funções administrativas nos próximos dias;
15 Solicita-se o retorno das fichas cadastrais que já foram enviadas por e-mail o que
16 viabilizará o atendimento do que diz a nova lei que regulamenta o funcionamento do
17 Conselho; Convite do DENASUS para participar de evento direcionado a comissão
18 de fiscalização e finanças; Ofício do dia 28 de julho com a troca de representante da
19 3ª CRS, que não se encontravam presentes na plenária no momento da apresentação;
20 Felicitções da Sociedade Portuguesa de Beneficência a nova direção, por ocasião
21 do início da nova gestão; projeto de educação continuada dos conselheiros de saúde:
22 a conselheira Jacqueline explica aos conselheiros que eles estão recebendo no
23 material do “De Olho na Saúde” um complemento intitulado “Projeto de Educação
24 Continuada dos Conselheiros de Saúde”. Este material será o primeiro de uma série
25 que sempre virá junto com o encarte da plenária, destaca-se que este sempre foi o
26 principal objetivo do “De Olho na Saúde”. Ao entrarem na plenária receberam uma
27 pasta, que é simbólica, mas de grande significado. Servirá para guardar este
28 material, pois em breve esse material será solicitado, isto é, os conselheiros serão
29 solicitados a trazer a pasta. De agora em diante todo conselheiro que vier a fazer
30 parte desta pleno receberá também o material já entregue aos presentes na plenária
31 de hoje. Este projeto de educação continuada é bastante antigo e o conselho partirá
32 dele para planejar as novas ações de capacitação. Em breve apresentaremos para
33 avaliação da plenária a reestruturação desse projeto e o planejamento para os
34 próximos dois anos. Informes da secretaria: não há. Informes dos conselheiros: O
35 conselheiro Francisco Roig informa que se afastou do Conselho da área do Frágata e
36 que de agora em diante estará se integrando a ASTRADOC e fará a representação
37 desta entidade no pleno do conselho. **2. Aprovação de Atas:** São colocadas para a
38 plenária a aprovação da ata da eleição e da ata de posse da nova coordenação, para o
39 que os conselheiros não solicitam alteração, tendo sido aprovadas. **3. Inclusão da**
40 **entidade ASSOFAN:** O parecer da COMTEC encaminha para a retirada de pauta
41 para complementação de documentação. Da mesma forma o próximo item: **4.**
42 **Inclusão da entidade Igreja Ministério Bíblico Terra Santa: onde a COMTEC**
43 **redigiu o seguinte parecer:** Feito análise da documentação a comissão solicita a
44 presença do representante da entidade na próxima reunião da COMTEC. E também
45 encaminha pela retirada de pauta. Os dois pontos são encaminhados em conjunto e a
46 plenária não contesta a retirada de pauta. **5. Prestação de Contas parcial - Projetos**
47 **(Grupo Vale a Vida):** COMFIN: Após avaliações dos documentos solicitados pela
48 comissão, em reunião anterior, a COMFIN encaminha a aprovação com parecer
49 fazendo a seguinte recomendação: Quando da emissão das notas fiscais, para as
50 próximas prestações de contas, que conste o quantitativo dos insumos; Que faça

51 correção no anexo da prestação de contas do projeto TRANS-CIDADÃOS, para que
52 seja corrigido uma duplicidade de lançamento de proventos que a comissão
53 verificou que tem erro de digitação.

54 A representante da entidade, Maria Alice apresenta a prestação de contas do projeto
55 TRANS-CIDADÃOS que acontece em Pelotas, Bagé e Rio Grande, na forma de
56 oficinas. Os recursos totalizam **R\$120.000,00** e esta prestação de contas é de
57 **R\$62.180,00** que corresponde a primeira parcela, tendo sido gasto deste valor
58 **R\$43.126,05** restando **R\$19.054,95**. Conselheiro Roig pergunta se estes valores
59 correspondem as notas fiscais e sobre o resultados deste trabalho, já que a doença
60 cresce cada vez mais. Maria Alice refere que todos os valores tem notas e fala que
61 realmente a doença está crescendo principalmente entre os jovens até 24 anos e que
62 este trabalho é uma oportunidade de ação. Sonia Cabral refere que além de trabalhar
63 a prevenção, este trabalho também dá visibilidade a este grupo de pessoas que
64 passam despercebido pelos serviços de saúde e que há muitas pessoas que não
65 sabem a sua sorologia ou que sabem mas não se tratam. Tânia, Conselheira da área
66 do Fragata, refere que temos que continuar com este trabalho já que há aumento entre
67 os jovens e se sabe que as meninas estão engravidando precocemente o que indica
68 que não estão sendo usado o preventivo. Alguém precisa fazer este trabalho de
69 multiplicação da informação sobre diagnóstico e tratamento. O ponto é aprovado por
70 29 votos unânimes. **6. Orçamento manutenção do CMSPel (alocação natureza
71 despesa):** Na plenária do dia 03 de março de 2015 foi deliberado pela plenária a
72 aprovação da utilização da verba do conselho, e que a direção junto com as
73 comissões discutisse e verificasse estas necessidades de materiais e equipamentos
74 para o Conselho, assim como a distribuição das aquisições dentro dos elementos de
75 despesas. Jaime apresenta as sugestões de compra e a alocação dentro dos elementos
76 de despesa. Jacqueline explica que depois da aprovação da compra destes
77 equipamentos será feita a especificação técnica e o empenho dos equipamentos.
78 Conselheiro Roig pergunta se a sala 401 foi contemplada, para o que o presidente
79 responde afirmativamente. Conselheiro Márcio diz que isso já passou na plenária e
80 agora vem para a revisão dos conselheiros e que o material permanente é de maior
81 valor por conta da natureza das compras. Conselheiro Maiquel refere que talvez o ar
82 seja de pouca voltagem para a sala 401 e que talvez fosse o caso de revisar
83 tecnicamente esta capacidade do equipamento. Mauricio fala que os valores parecem
84 não estar adequados aos equipamentos. Ana Costa informa que valores e
85 especificações técnicas serão estabelecidas em um momento posterior, o que importa
86 é que temos recurso previsto para a compra e os detalhes serão revisto mais
87 detalhadamente posteriormente, até mesmo remanejo orçamentário, se for o caso.
88 Conselheiro Roig pergunta se o controle do material de consumo do conselho mudou
89 ou vai continuar saindo das compras da secretaria. Ana informa que é mais vantajoso
90 financeiramente que as compras destes materiais saiam de compras grandes
91 realizadas pela SMS. O encaminhamento da direção é aprovado por 29 votos
92 unânimes. **7.LDO: Parecer da CONFIN:** Após apresentação e avaliação da lei de
93 diretrizes orçamentária 2016, a comissão sugere aprovação. João Rosinha, diretor
94 administrativo e financeiro da SMS se apresenta e encaminha o funcionário
95 Guilherme para a apresentação da previsão de receitas da secretaria. Este refere que o
96 total da fonte 40, municipal, é de **R\$55.204.531,00**, a fonte 4001 **R\$5.000.000,00**; a
97 estadual **R\$38.029.664,00** e a federal **R\$176.485.982,00**. Somados aos investimentos
98 estaduais de **R\$500.000,00** e os investimentos federais **R\$8.068.200,00** totalizam
99 **R\$283.288.377,00**, recursos estes, para investir em saúde no ano de 2016. Ana Costa
100 explica que esses valores são calculados a partir do que é estabelecido em portarias já

101 existentes, o que não garante a totalidade dos recursos para o município, assim como
102 podem ocorrer investimentos a mais. Conselheiro Roig diz que previsões são assim e
103 solicita saber se o recurso das UPAs é para construção ou manutenção. Conselheiro
104 Mauricio também solicita saber sobre o custeio dos salários dos agentes de saúde, do
105 NASF e sobre o custeio da UPA Zona Norte que ainda não saiu do papel . Quanto ao
106 NASF Ana Costa fala que não foi previsto pois o processo está muito demorado, mas
107 se for necessário pode ser viabilizado. Refere ainda que optou-se por fazer desta
108 forma pois pode-se fazer por excesso de orçamento caso o município receba a verba
109 em 2016. Sobre os agentes de saúde uma portaria diz que o piso deles deve ser de
110 R\$1014,00, tendo o município que suplementar os valores que são repassados pelo
111 estado e união. A UPA Zona Norte apesar de estar atrasada e de não ficar pronta no
112 ano que vem está com a garantia de orçamento. Quanto aos valores para UPAs,
113 parece não haver possibilidade de custeio logo no início do funcionamento e por isso
114 consta esse custeio no orçamento na cota parte do município. Conselheiro Roig
115 pergunta sobre a construção das novas UBS, já previstas. Conselheiro Eduardo do
116 HE UFPel pergunta se a SMS tem notícia sobre as portarias que vão cobrir os novos
117 leitos disponibilizados ao SUS. Ana fala sobre as obras nas UBSs e que a SMS
118 continua tentando captar recursos para ampliar as obras de reforma, construção ou
119 ampliação. Sobre as portarias coloca que a secretaria tem trabalhado no sentido de
120 priorizar a busca destes recursos, que ainda não estão garantidos. Coloca que os
121 repasses de recursos são complicadores. Refere, por exemplo, que a Saúde do
122 Trabalhador não tem repasses a 16 meses. Em votação, o encaminhamento da LDO é
123 aprovado por 23 votos unânimes. A reunião é encerrada as 20:15 e após será lavrada
124 a presente Ata que depois de lida e aprovada, serão encaminhadas cópias ao Prefeito
125 Municipal, Promotor Público de Justiça ou Semelhante, à Câmara Municipal de
126 Vereadores e às instituições que as requererem. Para conhecimento, registra-se para
127 os devidos fins que as manifestações encontram-se gravadas em arquivos eletrônicos.

128 
129 **Jaime da Silva Fonseca**
Coordenador Geral

130 Jaime Conselho Municipal de Saúde
131 Coordenador geral


Jaime da Silva Fonseca
Maureen
Coordenador Geral
Conselho Municipal de Saúde